



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 18/03/2020

Participantes: Superintendente do ITAPREV, Servidor Ativo do ITAPREV, Profissional com Certificação da Anbima do ITAPREV.

Às dez horas do dia dezoito de março de dois mil e vinte, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

- 1) Inflação e Cenário Econômico:** O balanço final dos mercados em fevereiro foi negativo. As bolsas das economias avançadas e emergentes, o preço do petróleo e as moedas sofreram com as incertezas quanto ao crescimento econômico mundial em 2020, em grande parte devido às incertezas com relação ao impacto da evolução do surto de Coronavírus (Covid-19). Os novos casos da doença em Hubei (epicentro da doença) expandiram-se rapidamente ao longo de fevereiro e começaram a diminuir gradualmente somente no final de fevereiro, mas, infelizmente, os casos no resto do mundo, que estavam bem-comportados ao longo de fevereiro, apresentaram uma expansão acelerada ao final do mês. Os surtos mais relevantes no resto do mundo são na Coreia do Sul, Japão, Irã e Itália. Contudo já são 77 países com casos confirmados. Esse revés na capacidade de contenção do surto de Coronavírus (Covid-19) no resto do mundo fez com que a aversão ao risco fosse mantida ao longo de fevereiro e exacerbada no final do mês. O desempenho das bolsas de valores é um bom exemplo da piora na aversão ao risco; a bolsa de Shanghai registrou queda -3,2%, enquanto no Japão a queda foi de -8,9%, na Zona do Euro foi de -8,6% e nos EUA (S&P 500) contraiu -8,4%. Esperasse que o Coronavírus (Covid-19) terá efeito temporário sobre a atividade econômica, assim como as epidemias virais anteriores (SARS em 2002 e MERS em 2012) – porém de dois trimestres, esperasse que os mercados tendem a recuperação, com o reestabelecimento da confiança no crescimento econômico devendo ocorrer no final do segundo trimestre. Mesmo assim, os efeitos de afrouxamento monetário e expansão de política fiscal que começaram a ocorrer neste momento, devem fazer com que a tendência recente de piora da aversão ao risco seja interrompida, ou no mínimo atenuada.

No cenário nacional os dados de atividade econômica nos últimos meses de 2019 mais fracos do que o observado entre setembro e outubro somado às incertezas quanto ao crescimento global (principalmente à demanda chinesa) deflagrou um movimento de revisões para baixo do desempenho econômico do primeiro trimestre de 2020 e no ano. De fato, a indústria contraiu 1,1% em 2019, sendo que a produção desacelerou 2,4% nos últimos dois meses do ano em relação a outubro. O comércio varejista mostrou queda em dezembro – período sazonalmente favorável para as vendas. O mercado de trabalho, em compensação, começou 2020 em clara evolução, com redução da taxa de desemprego e da sub-ocupação, com crescimento no emprego formal. O lado bom da fraqueza da atividade econômica é a manutenção do quadro de baixo passthrough da depreciação cambial na formação dos preços. Tanto, que mesmo durante este período onde a taxa de câmbio frente ao dólar depreciou cerca de 4,4%, a mediana das projeções de inflação para 2020 (pesquisa Focus) foi reduzida de 3,4% para 3,19%. As expectativas de inflação para 2021 e 2022 ainda permanecem ancoradas nas suas respectivas metas, porém é provável que tais projeções sejam revistas para baixo. Este cenário prescreve a manutenção de política monetária em terreno expansionista. Assim, após o Banco Central ter anunciado que o corte de -25 bps na Selic em fevereiro foi o último do atual ciclo, acreditamos que volta a ser ampliada a probabilidade de continuidade do atual ciclo de afrouxamento monetário e a postergação do momento em que o Copom iniciará o processo de normalização monetária. A próxima decisão de política monetária será 18 de março.

(Fonte: Carta Mensal, FEVEREIRO/2020 – BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT.)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

2) **Análise da carteira de investimentos:** Referente à carteira de investimento do mês de fevereiro, no seguimento Renda Fixa e variável, o mês fechou com R\$ 158.735.225,00 (Cento e cinquenta milhões, setecentos e trinta e cinco mil, duzentos e vinte e cinco reais).

3) **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** Em fevereiro após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o comitê de investimentos usando das prerrogativas previstas no inc. VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 4.136.928,37 e aplicados R\$ 5.711.121,50, conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
BB IMA-B 5 + TP RE LP PREVIDENCIARIO	1.500.000,00	
SANTANDER IMA-B TP RF LP	2.000.000,00	-
BB IMA GERAL EX-C TP RF PREVIDENCARIO		1.500.000,00
CAIXA BR DISPONIBILIDADES	2.211.121,50	2.636.928,37
TOTAL	5.711.121,50	4.136.928,37

O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

4) **Assuntos Gerais:** Impactou negativamente nos retornos de fevereiro o agravamento da epidemia do novo coronavírus na China que agora espalha-se pelo resto do mundo, tirando o foco da guerra comercial com os EUA. Após o fechamento da bolsa de Xangai por uma semana, houve queda nos índices nas bolsas em todo o globo no aguardo da expansão da doença. Com as sucessivas quedas nas bolsas de valores no mundo todo, a carteira de investimentos do RPPS obteve retorno negativo de -1,14%.

Participação dos membros do comitê de investimentos Rafael e Alex no evento Perspectivas Econômicas, Políticas & de Mercados 2020 realizado pela BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT, foram abordadas as percepções da asset sobre mercado, perspectivas para 2020-2021 e o posicionamento da asset frente as oscilações que o mercado virá a sofrer.

Para 2020, a política de investimentos aprovada manteve o percentual de 30% de exposição em renda variável, podendo chegar a 35% após a obtenção da certificação do PRÓ GESTÃO nível I que está em andamento, por ora, no segmento de renda variável o Instituto definiu o percentual de 5% para possível aplicação nos novos fundos BDR nível I de investimento no exterior. Temos análises positivas dos fundos BDR nível dos gestores CAIXA e BANCO DO BRASIL, analisaremos novos fundos a espera de oportunidade de aporte.

Aumento na exposição em títulos de longo prazo em renda fixa, após análises positivas adesão e aplicação nos fundos SANTANDER IMA-B TP RF LP e BB IMA-B 5 + TP RF LP PREVIDENCIARIO, ainda aguardamos a análise do fundo CAIXA BR BB IMA-B 5 + TP RF LP PREVIDENCIARIO, ainda aguardamos a análise do fundo CAIXA BR IMA-B 5 + TP RF LP.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Retorno dos Investimentos



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)
Janeiro	152.862.799,62	14.258.274,50	8.990.003,51	158.993.148,59	862.077,98	0,55%	0,71%	76,75%
Fevereiro	158.993.148,59	5.711.121,50	4.136.928,37	158.735.225,00	-1.832.116,72	-1,14%	0,66%	-43,81%
					-970.038,74	-0,60%	1,37%	-43,81%

Cumprimento da meta atuarial por fundo

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020
CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	2,27%	1,37%
BRASESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	2,03%	1,37%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso VII Alínea " b "	RENDA FIXA	1,56%	1,37%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	1,43%	1,37%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	1,30%	1,37%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	1,21%	1,37%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	1,17%	1,37%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	1,06%	1,37%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	1,01%	1,37%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,95%	1,37%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,93%	1,37%
BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,89%	1,37%
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,82%	1,37%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,78%	1,37%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,70%	1,37%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,64%	1,37%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,64%	1,37%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	0,63%	1,37%
BRASESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,61%	1,37%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,61%	1,37%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,27%	1,37%
INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,09%	1,37%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	0,07%	1,37%
BB IMA-B 5 + TP RF LP PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,22%	0,66%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,81%	0,66%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,84%	1,37%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-1,32%	1,37%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-3,81%	1,37%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-5,27%	1,37%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-5,41%	1,37%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-7,33%	1,37%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-7,62%	1,37%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	RENDA VARIÁVEL	-7,75%	1,37%
SANTANDER SELECAO 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-9,84%	1,37%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-10,27%	1,37%

Acima da Meta atuarial
Abaixo da Meta Atuarial
Rendimento Negativo

NOVO
NOVO

*** Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como Infinity Lotus, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos tem por referência o CDI que rendem menos que a meta atuarial, este fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos e alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

Rafael Jesus Freitas

Membro

Alex Domingues C. Santos

Membro

Renato Jose Paulino

Membro